



Religião e Sexualidade: o acionamento de moralidade na elaboração das ações assistenciais das “igrejas inclusivas”.

Pedro Costa Azevedo

O presente trabalho busca compreender a identidade pública que as igrejas inclusivas acionam na visibilidade e legitimidade de moralidades em suas ações assistenciais, a partir da adesão e do pertencimento dos atores inseridos nessas instituições religiosas. O intuito é entender o significado que os atores sociais inseridos na Igreja da Comunidade Metropolitana (ICM) e na Igreja Cristã Contemporânea (ICC), de vertente pentecostal, visibilizam e legitimam os direitos sexuais na esfera pública e identificar como são formuladas e desenvolvidas as ações assistenciais pelas lideranças religiosas frente às questões da constituição familiar não hegemônica, os direitos sexuais e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS). As “igrejas inclusivas” em sua maioria entendem que sua ação social e sua reflexão teológica distinguem-se dos demais segmentos evangélicos que repudiam as relações não heterossexuais na sociedade. Os cultos e atividades sociais e culturais, da ICM e da ICC, serão observadas ações institucionais direcionadas para a promoção e visibilidade de suas atividades no cenário religioso e na esfera pública. Torna-se necessário mapear o trânsito religioso de atores sociais integrantes das igrejas evangélicas (pentecostais e neopentecostais) e da igreja católica. O mapeamento da compreensão que os líderes religiosos elaboram acerca de uma identidade cristã inclusiva será estabelecido na forma de entrevista semiestruturada, além do levantamento de fontes documentais não arquivadas (websites, panfletos informativos e cartilhas) acerca da mediação do grupo na mobilização dos diferentes atores sociais. No primeiro contato com os projetos assistenciais desenvolvidos pelas “igrejas inclusivas” foi possível identificar nesses espaços de sociabilidade ações sociais como, por exemplo: oferta de cursos preparatórios para o Enem para travestis, transexuais e pessoas vulneráveis no que concerne à sua identidade sexual; lançamento de livros voltados para a temática; concurso literário de contos e poesias homoafetivas; lógica de incentivo a adoção por casais homossexuais; atividades com jovens portadores de HIV/Aids; doação de leite em pó para crianças soropositivas e evangelização em presídios.

Palavras-chave: “Igrejas inclusivas”, Moralidades, Ações assistenciais.

Instituição de fomento: UENF